Complexidade de Algoritmos

Mariana Kolberg

Relembrando...

- Complexidade é também chamada esforço requerido ou quantidade de trabalho (relacionada ao tempo ou espaço).
 - Complexidade no pior caso;
 - Complexidade média.
 - É possível antecipar alguma relação entre elas?

Sejam A o conjunto de todos os algoritmos disponíveis; D o conjunto de todas a entradas, o conjunto de seqüências de execuções E é obtido por

$$Exec[a]: D \rightarrow E$$
.

O custo de uma execução é definido por

Custo: $E \rightarrow R_{+}$

 Considere que o procedimento abaixo receba como entrada uma tabela com n elementos

```
procedimento max(tab:tabela)
mx<-tab[1]
para i de 2 até n faça
   se mx<tab[i] então mx<-tab[i]
fim-para
retorna-saida(mx)
fim-procedimento</pre>
```

Qual o custo associado à execução deste algoritmo?

- ▶O desempenho de um algoritmo a para uma entrada d é Desemp[a]: D \rightarrow R₊, Desemp[a](d)=Custo(Exec[a](d))
- ▶ Dado um conjunto $D_n = \{d | d \in D \text{ e } tam(d) = n\}$ onde Tam: D→N retorna o tamanho de uma dada entrada d.
- A complexidade pessimista é expressa por

$$C_p[a](n) = \max\{desemp[a](d) \in R_+ \mid d \in D_n\}$$

A complexidade média é expressa por

$$C_m[a](n) = \sum_{d \in D_n} prob(d).desemp[a](d)$$

Os critérios de complexidade introduzidos consideram o desempenho do algoritmo sobre o conjunto de todas as entradas com tamanho n. Como critério alternativo temos:

No pior caso

$$C_p^{=}[a](n) = \max\{desemp[a](d) \in R_+ \mid tam(d) = n\}$$

No critério relaxado

$$C_p^{\leq}[a](n) = \max\{desem p[a](d) \in R_+ \mid tam(d) \leq n\}$$

Imagine um algoritmo **a** cujo desempenho sobre cada entrada é o tamanho da entrada. O pior desempenho deste algoritmo com entradas até 20 é

$$C_p^{\leq}[a](20) = \max\{1, 2, 3, \dots, 20\} = 20$$

Considere um algoritmo a que possa receber 100 entradas de tamanho 10. Cada entrada d_j possui um desempenho r_j. O desempenho esperado, considerando distribuição uniforme das entradas, é o dado por

$$C_m[a](10) = \frac{r_1 + r_2 + \dots + r_{100}}{100}$$

É possível garantir

$$C_p^=[a](n) \le C_p^{\le}[a](n) \quad \forall n \in N$$

 $\{desemp[a](d) \in R_+ \mid tam(d) = n\} \subseteq \{desemp[a](d) \in R_+ \mid tam(d) \le n\}$

• É possível garantir $C_p^=[a](n) = \max\{C_p^{\leq}[a](m)|m\leq n\}$?

Sim, se a função desemp for monotônica, ou seja

se $tam(d) \ge tam(d')$ então $desemp[a](d) \ge desemp[a](d')$

Comparação ente complexidades

- Um problema pode ter mais de um algoritmo para resolvê-lo. Qual deles escolher?
- De maneira geral, consideremos um conjunto $\bf A$ de algoritmos para um dado problema \prod .
- A cada algoritmo $a \in A$ temos associado a função de avaliação aval.
- Frequentemente, interessa-nos identificar um algoritmo ótimo, ou seja, um algoritmo \mathbf{o} , tal que aval(o) é melhor do que aval(a) para todo $\mathbf{a} \in \mathbf{A}$.
- Quando A consiste em todos os algoritmos que resolvem ∏, então aval(o) é a complexidade intrínseca do problema.

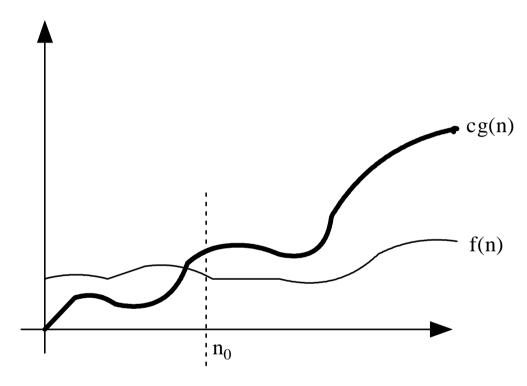
Ordens assintóticas

Ordens Assintóticas

- A complexidade assintótica é definida pelo crescimento da complexidade para entradas suficientemente grandes;
- Um algoritmo assintoticamente mais eficiente é melhor para todas as entradas, exceto para entradas relativamente pequenas;
- Esta complexidade é chamada de COTA;
- As cotas são maneiras de reduzir detalhes realçando apenas os aspectos relevantes de eficência.

- A notação O define a cota assintótica superior.
- Ela serve para limitar superiormente uma função dentro de um fator constante.
- Exemplo : uma função quadrática $g(n)=3n^2$ cresce mais rapidamente que uma linear f(n)=7n+13. Logo, dizemos que f(n) é O(g(n)).

f(n) é
$$O(g(n))$$
 sse
$$(\exists \ c \in \Re)(\exists \ n_0 \in \mathbf{N})(\forall n \geq n_0)(f(n) \leq c.g(n))$$



 $(\exists c \in \Re)(\exists n_0 \in \mathbf{N})(\forall n \ge n_0)(f(n) \le c.g(n))$

Para n grande, g(n) domina f(n). Logo g(n) é CAS de f(n)

- Um algoritmo é O(1) se o número de operações fundamentais é limitado por uma constante.
 - ▶ Faço sempre 200 operações. Qual a complexidade?
- f(n)=O(g(n)) significa que **algum múltiplo constante de g(n)** é um limite assintótico superior sobre f(n).
- ▶ Podemos usar a seguinte representação $f(n) \in O(g(n))$.

Para cada um dos seguintes pares de funções \mathbf{f} e \mathbf{g} , verifique se é possível encontrar constantes \mathbf{n}_0 e \mathbf{c} tais que

$$\forall n \geq n_0 \ f(n) \leq cg(n)$$

$$n^2$$
 e $n^3 \log_2 n$

$$2^{5}n$$
 e n^{3}

$$10^{n}n^{2}$$
 e $n2^{n}$

Para cada um dos seguintes pares de funções \mathbf{f} e \mathbf{g} , verifique se é possível encontrar constantes $\mathbf{n_0}$ e \mathbf{c} tais que

$$\forall n \ge n_0 \ f(n) \le cg(n)$$

$$n^2$$
 e $n^3 \log_2 n$ c=I e n_0 = 2
$$2^5 n$$
 e n^3 c=2 5 e n_0 = I
$$10^n n^2$$
 e $n2^n$
$$10^n n^2 \le cn2^n$$

$$10^n n^2 > 2^{3n} n^2$$

$$2^{3n} n^2 \le cn2^n$$

$$2^{2n} n \le c$$
 Absurdo!

▶ Pode-se afirmar que $n \log_2 n = O(n \log_{10} n)$? Se sim, mostre a prova.

Pode-se afirmar que

$$n^{2} - n = O(n^{2})$$

$$n^{2} + n = O(n^{2})$$

$$n \log_{10} n = O(n^{2})$$

$$2^{n+1} = O(2^{n})$$

$$5n + 7 = O(n^{2})$$